**Perfil sociodemográfico de violência sexual no estado do Piauí entre 2017 e 2021**

1Layla de Araújo Pires; 2Lourena Ferreira dos Reis Campos; 3Anderson Deivid Silva e Aguiar; 4 William Paulo Gomes de Brito; 5Jardeliny Corrêa da Penha.

1,2,3,4Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Floriano, Piauí, Brasil. 5Doutora em Enfermagem – Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Eixo Temático:** Transversal

**E-mail do Autor Principal:** [laylaaraujo726@gmail.com](mailto:laylaaraujo726@gmail.com)

**Introdução:** A violência sexual é tida como ato sexual, com a tentativa de consumá-lo, insinuações sexuais, que não foram permitidas, ou a comercialização da sexualidade de uma pessoa de forma forçada, independentemente da relação com o outro. As consequências geradas por esse agravo podem ser: lesão física, problemas psicológicos, danos que prejudiquem o desenvolvimento ou privação da vítima e, até mesmo, a morte. É importante destacar que é um grave problema de saúde pública que se encontra presente em diferentes espaços. **Objetivo**: Descrever o perfil sociodemográfico das vítimas de violência sexual no estado do Piauí entre 2017 e 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde entre janeiro e fevereiro de 2023. Foram buscadas informações das seguintes variáveis: faixa etária, escolaridade e sexo das vítimas. Os dados foram tabulados e analisados descritivamente no Microsoft Excel, versão 2301. **Resultados e Discussão:** Nos anos de 2017 a 2021, foram notificados 3.035 casos de violência sexual. Sobre as faixas etárias mais afetadas, foram identificadas 1.269 (41,8%) notificações entre indivíduos de 10 a 14 anos, seguidos de 580 (19,1%), de 5 a 9 anos. Em relação ao sexo, 2.852 (93,8%) registros de violência sexual foram de vítimas do sexo feminino. No que se refere à escolaridade, boa tarde das pessoas vitimadas tinha entre o 5° e 8° ano, 934 (30,8%) casos. Visto que crianças e adolescentes ainda estão em processo de desenvolvimento de aspectos físicos, mentais e sociais para enfrentar situações de violência sexual, acabam sendo o grupo mais vulnerável para esse tipo de acontecimento. Além disso, o sexo feminino é o que possuí o maior número de casos, devido aos estereótipos de ser conhecido como sexo frágil, tornando mais evidente as desigualdades de gênero na sociedade, corroborando para o aumento de vítimas. Já em relação à baixa escolaridade pode-se afirmar se relacionada à faixa etárias identifica e é um fator que propicia ambientes para a ocorrência de violência sexual, tendo consequências tanto imediatas como futuras em decorrência da baixa renda, aumentando as vulnerabilidades. **Considerações Finais:** A violência sexual tem como principais vítimas as pessoas mais jovens e do sexo feminino. Ademais, frente aos dados, observa-se que algumas medidas devem ser tomadas, tais como: fortalecimento das unidades de apoios para pessoas que sofrem violência sexual, preparo das escolas para ter um papel ativo na conscientização dos pais acerca do assunto e capacitação de profissionais para lidar com os sinais de violência e saber como agir diante de tais situações.

**Palavras-chave:** Delitos sexuais; Epidemiologia; Saúde Pública.

**Referências**

BRASIL. **1ª VIJ do Distrito Federal**. Violência sexual contra crianças e adolescentes. 2006.

LABRONICI, Liliana Maria; FEGADOLI, Débora; CORREA, Maria Eduarda Cavadinha. Significado da violência sexual na manifestação da corporeidade: um estudo fenomenológico. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 44, p. 401-406, 2010.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **NBR 10520**: Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes. 3 ed. Brasília: Editora MS, 2012. 126 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prevencao\_agravo\_violencia\_sexual\_mulheres\_3ed.pdf. Acesso em: 02 fev. 2023.

OPAS. **Neste Dia Laranja, OPAS/OMS aborda violência sexual e suas consequências para as vítimas**. 2018. OPAS/OMS. Disponível em: https://www.paho.org/pt/noticias/25-7-2018-neste-dia-laranja-opasoms-aborda-violencia-sexual-e-suas-consequencias-para#:~:text=Medo%20de%20repres%C3%A1lias%3B,ser%20maltratada%20ou%20socialmente%20marginalizada. Acesso em: 13 fev. 2023.

SALES, Ítalo Costa, et al (2019). Violência física ou sexual contra a mulher no Piauí, 2009-2016. ***Journal of Health & Biological Sciences***, 7(3), 258-264.